



Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

## Aplicação de Inteligência Artificial Generativa na catalogação da Coleção Etnográfica do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho

*Application of Generative Artificial Intelligence in the cataloging of the Ethnographic Collection of the Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho*

**Alany Estrela Silva** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –  
alany.es@discente.ufma.br

**Valdirene Pereira da Conceição** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –  
valdirene.pc@ufma.br

**Carla Rafele de Oliveira Mendes** – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –  
carla.rafele@discente.ufma.br

**Resumo:** Este artigo objetiva apresentar a aplicação da Inteligência Artificial Generativa na catalogação da coleção etnográfica do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho. Adota abordagem qualitativa e exploratória, com pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. O resultado aponta contribuições na identificação de inconsistências, padronização terminológica e geração de descritores e apresenta a IA Gen como ferramenta promissora para instituições de memória, desde que mediada criticamente por profissionais.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial Generativa. Catalogação Museológica. Coleção Etnográfica.

**Abstract:** This article aims to present the application of Generative Artificial Intelligence in the cataloging of the ethnographic collection of the Domingos Vieira Filho Center for Popular Culture. It adopts a qualitative and exploratory approach, based on bibliographic and documentary research, as well as a case study. The results indicate contributions to the identification of inconsistencies, terminological standardization, and descriptor generation, presenting Generative AI as a promising tool for memory institutions, provided that it is critically mediated by professionals.

**Keywords:** Generative Artificial Intelligence. Museum Cataloging. Ethnographic Collection.



## 1 INTRODUÇÃO

Diante das transformações tecnológicas do século XXI, instituições GLAM (*Gallery, Library, Archive e Museum*) enfrentam desafios na adaptação de métodos de organização e representação da informação, especialmente em processos de catalogação, inventário e acesso aos acervos, devido à ausência de políticas de tratamento, suportes tecnológicos e recursos humanos qualificados, o que compromete a preservação e democratização do patrimônio.

A catalogação adequada do acervo museal garante a acessibilidade, facilidade de localização e uso eficaz da informação. Deste modo, a catalogação em museus segue os princípios de descrição bibliográfica padrão, incorporando metadados específicos do documento museal, como o formato, dimensão, material e o recurso de acessibilidade.

Segundo Joudrey, Taylor e Miller (2015), a catalogação pode ser definida como:

O processo de criação de metadados para a descrição de um recurso, escolhendo pontos de acesso de nome e título, conduzindo análise de assunto, atribuindo cabeçalhos de assunto e números de classificação e mantendo o sistema através do qual os dados de catalogação são disponibilizados.

Ferramentas digitais, como softwares de gestão, auxiliam na catalogação e inventário de coleções museológicas ao proporcionar maior agilidade e padronização no tratamento de dados. Contudo, muitas instituições ainda não possuem estrutura técnica e tecnológica adequada para implementar esses recursos.

Nesta linha, a aplicação de Inteligência Artificial Generativa (IA Gen) se apresenta como uma alternativa de relativo baixo custo para os museus. De acordo com Santaella (2021, p. 357) a IA tem sido utilizada em todo o ciclo da cultura, como

[...] criação, produção, disseminação e consumo, instaurando focos já visíveis de desenvolvimento na economia criativa e cadeia de valor da cultura. Modelos baseados em IA vêm sendo aplicados nos vários conteúdos das diferentes mídias como música, texto, imagens e vídeos com resultados criativos bastante relevantes.

No contexto das instituições de memória brasileiras, o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho (CCPDVF), é um espaço dedicado à salvaguarda e difusão das manifestações culturais populares maranhenses. Diante desse cenário, emerge a seguinte questão norteadora: Como a IA Gen pode auxiliar na catalogação da coleção etnográfica no acervo do CCPDVF?



Este estudo tem como objetivo descrever a aplicação de IA Gen na análise e melhoramento de metadados do inventário da coleção etnográfica do CCPDVF, na verificação de inconsistências, a elaboração de descritores e a padronização dos metadados para garantir a qualidade das informações a serem inseridas em sistema de automação.

## **2 O CCPDVF COMO ESPAÇO EMPÍRICO DA PESQUISA E MEMÓRIA DA CULTURA POPULAR MARANHENSE**

O CCPDVF, também conhecido como Casa da Fésta, é um aparelho cultural vinculado à Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão, localizado no Centro Histórico da cidade de São Luís - Maranhão. Criado em 1982, a partir do Museu do Folclore e Arte Popular e da Biblioteca do Folclore (Lopes, 2020). O espaço salvaguarda peças que fazem parte dos mais diversos tipos de manifestações culturais do estado, como o Bumba-meu-boi, Tambor de Crioula, Festa do Divino Espírito Santo (Wikipédia, 2025).

O acervo etnográfico compreende objetos, documentos e registros ligados a diferentes grupos sociais, especialmente povos indígenas e comunidades tradicionais (Mendonça e Costa, 2024) e, no CCPDVF, reúne cerca de 735 peças catalogadas e inventariadas.

Para dar continuidade ao processo de descrição das peças, o CCPDVF iniciou a informatização das atividades, captação de equipamentos e a capacitação da equipe no que concerne o tratamento das peças museais, por meio do apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), através de aprovação em edital de fomento.

## **3 IA GEN NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA**

O ser humano aprende por meio de informações e experiências, mas sua memória é limitada, tornando necessária a documentação do conhecimento para preservar e disseminar informações. Oliveira e Rodrigues (2011, p. 315) denominam esses registros de “memória humana”, “memória artificial” e “memória social”.



As instituições de memória desempenham papel essencial na preservação do conhecimento e das narrativas sociais, evitando seu apagamento e fortalecendo a identidade coletiva, conforme destaca Pierre Nora (1993, p. 15):

O que nós chamamos de memória é, de fato, a constituição gigantesca e vertiginosa do estoque material daquilo que nos é impossível lembrar, repertório insondável daquilo que poderíamos ter necessidade de nos lembrar.

Se a preservação garante a permanência dos acervos, a catalogação os torna acessíveis e fornece estrutura para o acesso à informação. Conforme aponta Siqueira (2003, p. 31)

Podemos entender que a descrição padronizada de um documento de forma resumida, que amplia as formas de acesso de maneira que o documento possa ser localizado propiciando sua recuperação, identificação e a disseminação da informação contida nele, e ainda tornando o item documentário único caracteriza o processo ou objetivo da catalogação.

No contexto contemporâneo, as Inteligências Artificiais Generativas (IA Gen) consistem em tecnologias capazes de produzir conteúdo, como textos e imagens, a partir de padrões aprendidos em dados reais e de instruções fornecidas pelos usuários. Esses modelos utilizam linguagem natural e prompts para gerar novas informações de forma automatizada (Corredera, 2023).

No campo dos museus, Murari (2024, p. 372) aponta que a “[...] IA demonstra alto rendimento em atividades que demandem lidar com tarefas repetitivas, reconhecimento de padrões, análise de dados e otimização de atividades complexas e preditivas”. A IA Gen pode auxiliar na catalogação, descrição e recuperação da informação, contribuindo para a preservação e difusão cultural dos acervos. Contudo, seu uso exige responsabilidade ética diante da possibilidade de conteúdos imprecisos ou enviesados (Trindade; Oliveira, 2024).

#### **4 METODOLOGIA**

Esta pesquisa utiliza metodologia qualitativa de caráter exploratório e parte da pesquisa bibliográfica acerca do uso de IA Gen em instituições de memória, com ênfase na aplicação em museus, além de um levantamento sobre o uso de IA no campo da Ciência da Informação, Museologia e áreas afins, buscando compreender as potencialidades, limitações e boas práticas no uso dessas ferramentas em instituições



de memória. Além disso, utiliza documentos institucionais do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho e informações disponíveis na Wikipédia para contextualizar a instituição. Caracteriza-se também como pesquisa aplicada com estudo de caso pois busca resolver problemas específicos da instituição relacionados à catalogação de peças museológicas da coleção etnográfica do CCPDVF.

Para análise do inventário da coleção etnográfica, optou-se pela escolha do modelo *Large Language Model* (LLM) desenvolvido pela OpenAI, baseado em arquitetura *Generative Pre-trained Transformer* (GPT), especificamente na versão disponibilizada na plataforma ChatGPT gratuita. Optou-se também pela utilização do modelo LLM desenvolvido pela Deepseek, baseado em arquitetura *transformer*, um tipo de modelo de rede neural que processa dados em paralelo (Vaswani *et al.*, 2017), também na versão gratuita, Deepseek na versão 3.2.

O uso das IAs Gen inicia na entrada de *prompts* para análise de dados acerca de peças tridimensionais unitárias pertencentes à coleção etnográfica, com saída na geração de palavras-chave a serem indexadas em sistema automatizado e, para análise de dados unificados e sequenciais padronizados e organizados em categorias pertencentes à coleção etnográfica com saída de um diagnóstico que visa o apontamento de erros, ausências ou sugestão de aprimoramento dos dados apresentados.


## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A IA Gen amplia as possibilidades da catalogação museológica ao automatizar metadados, descrições e indexação temática, contribuindo para maior eficiência e acesso aos acervos. Contudo, sua aplicação exige validação humana quanto à precisão e adequação às normas e políticas institucionais.

A coleção etnográfica do CCPDVF passou pelo processo de catalogação com padrão de descrição de 15 áreas, similares ao padrão de descrição bibliográfica para fichas catalográficas comumente utilizadas em bibliotecas, com base no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) ou *Resource Description and Access* (RDA), conforme o quadro a seguir:



Quadro 1 - ficha da coleção etnográfica: Taboca Saci

<b>Título/Nome:</b> TABOCA SACI	
<b>Localização:</b> Circuito Expositivo 2º Andar	
<b>Coleção:</b> Tambor de Crioula	
<b>Nº de Registro:</b> —	
<b>Registro Anterior:</b> —	
<b>Dimensões:</b> Altura 41 cm Diâmetro 26 cm	
<b>Autor:</b> —	
<b>Data:</b> —	
<b>Estado de conservação:</b> Bom	
<b>Material/Técnica:</b> Elemento Natural/Corte	
<b>Procedência/Forma de Aquisição:</b> Compra	
<b>Descrição Intrínseca:</b> Instrumento de percussão idiofone, com corpo de ressonância em formato cilíndrico, escavado em tronco de taboca.	
<b>Descrição Extrínseca:</b> Instrumentos de percussão utilizados no Ritual de Tambor de Taboca.	
<b>Referências:</b> Idiofones. Museu Virtual de Instrumentos Musicais. Disponível em: <a href="https://www.mvim.com.br/categoria-instrumento/idiofones/">https://www.mvim.com.br/categoria-instrumento/idiofones/</a> . Acesso em 16 nov 2020.	
<b>Observações:</b> TABOCAS (4) BAMBU COM INSERICÃO. OFÍCIO FUNC/GP/399-77 E M. H. A. M 217-77/COMPRA (Informação obtida nas fichas de coleta).	

Fonte: As autoras, 2026.

Para dar continuidade à descrição das peças, optou-se por iniciar a catalogação por assunto/indexação, responsável por “[...] condiciona[r] valor de um sistema documentário” (Chaumier, 1988, p.63), e utilizando LLM, um tipo de modelo de IA Gen treinado com grandes volumes de textos, imagens, sons, entre outros.

Esses modelos utilizam técnicas de *deep learning*, para aprender padrões de linguagem, como contextos e gramática. Deste modo, conseguem realizar tarefas como gerar textos ou responder perguntas, pois são capazes de compreender linguagem natural.

Para aplicação dos modelos na catalogação da coleção etnográfica, utilizaram-se fichas e prompts para extração e geração de metadados pelas IAs Gen, com foco na sugestão de palavras-chave, verificação de inconsistências e reconhecimento de duplicatas.



Assim, as IAs Gen apresentaram palavras-chave similares, com categorização pautada nas classes disponibilizadas pelo catalogador (material, função cultural, contexto social, grupo associado e tipo de acervo). Por exemplo, a peça Taboca Saci, apresentada anteriormente no quadro 1, obteve o resultado da figura 1 a seguir:

Figura 1 - Deepseek X ChatGPT

DEEPSEEK	CHATGPT
<p>Com base na descrição fornecida e nos critérios estabelecidos (material, função cultural, contexto social, grupo associado e tipo de acervo), aqui estão 5 a 10 palavras-chave padronizadas para indexação em catálogos de museus:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Idiofone</b> (Tipo de acervo / Classificação instrumental)</li> <li>2. <b>Tambor de Crioula</b> (Contexto social / Grupo associado / Prática cultural)</li> <li>3. <b>Taboca</b> (Material / Elemento Natural)</li> <li>4. <b>Instrumento de percussão</b> (Função cultural / Tipo de acervo)</li> <li>5. <b>Cultura Popular Maranhense</b> (Contexto social / Grupo associado)</li> <li>6. <b>Ritual Afro-brasileiro</b> (Contexto social / Função cultural)</li> <li>7. <b>Bambu</b> (Material / Especificação do elemento natural)</li> <li>8. <b>Patrimônio Cultural Imaterial</b> (Contexto social / Tipo de acervo)</li> <li>9. <b>Percussão</b> (Função cultural / Técnica de execução)</li> <li>10. <b>Música Ritual</b> (Função cultural)</li> </ol>	<p>Com base na descrição fornecida, seguem 8 palavras-chave padronizadas sugeridas para indexação e busca em catálogos digitais de museus, priorizando material, função cultural, contexto social, grupo associado e tipo de acervo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Idiofone</b> – tipo de instrumento musical baseado na vibração do próprio corpo.</li> <li>2. <b>Percussão</b> – função musical e cultural do objeto.</li> <li>3. <b>Taboca / Bambu</b> – material natural utilizado na fabricação.</li> <li>4. <b>Tambor de Crioula</b> – contexto ritual e manifestação cultural associada.</li> <li>5. <b>Ritual Afro-Brasileiro</b> – contexto social e cultural do uso.</li> <li>6. <b>Instrumento musical tradicional</b> – classificação de acervo etnomusicológico.</li> <li>7. <b>Cilíndrico escavado</b> – característica morfológica relevante para catalogação.</li> <li>8. <b>Acervo etnográfico</b> – tipo de coleção/museologia.</li> </ol>

Fonte: As autoras, 2026.

Descrição: Do lado direito está a sugestão de palavras-chave da IA Gen Deepseek e do lado esquerdo está a sugestão de palavras-chave da IA Gen ChatGPT, o texto está em cor branca, com fundo preto.

É possível notar que existem similaridades nos resultados apresentados, como Idiofone, enquanto a primeira IA Gen apresenta subcategorias para as categorias pré apresentadas pelo catalogador, a segunda IA Gen apresenta conceitos. Isso pode ocorrer em função das diferenças de arquitetura e treinamento, além dos objetivos de cada modelo LLM.

Em maior escala, a aplicação das IAs Gen na análise de um conjunto de dados categorizados e padronizados para verificação de inconsistências nos registros e reconhecimento de duplicatas no acervo, o ChatGPT ofereceu o seguinte resultado:

Quadro 2 - Resultado da IA Gen ChatGPT

Texto				
A análise do documento revela <b>problemas recorrentes de duplicidade, inconsistência terminológica, lacunas descritivas e padronização inadequada</b> , especialmente em coleções seriadas como “Tambor de Crioula (miniatura)”, “Baqueta”, “Tambor Grande”, “Tambor Meio” e “Tabocas”.				
Tabela sintética com um dos principais casos				
Item/Grupo	Problema identificado	Evidência	Tipo de Inconsistência	Sugestão de Correção
Tambor de Crioula (miniatura)	Múltiplos registros com o mesmo nome	3 itens com materiais distintos (barro;	Possível duplicata ou falta de distinção tipológica	Diferenciar como: “Miniatura em



		espuma/tecido; arame/papel)		barro”, “Miniatura em tecido”...
--	--	--------------------------------	--	-------------------------------------

Fonte: As autoras, 2026.

A IA Gen analisou 43 peças da coleção etnográfica “Tambor de Crioula”, identificando 21 inconsistências. Entre elas, três peças intituladas “Tambor de Crioula (miniatura)” compartilhavam a mesma denominação, desconsiderando a individualidade das obras. Embora a IA tenha apontado possível duplicata, também indicou ausência de distinção tipológica, aspecto confirmado pelo catalogador.

Para o Deepseek, foi ofertado um catálogo de 37 peças referentes ao acervo de Bumba meu boi - Sotaque de Matraca, dos quais a IA Gen identificou 10 inconsistências, ordenadas conforme o quadro a seguir:

**Quadro 3** - Resultado da IA Gen Deepseek

Texto		
Com base na análise das fichas de inventário fornecidas, foram identificadas possíveis duplicatas, inconsistências e omissões nos registros, especialmente em relação a títulos repetidos, descrições ausentes, medidas incompletas e duplicidade de numeração de registro.		
Tabela sintética com um dos principais casos		
Item/Grupo	Problema identificado	Sugestão de Correção
Peneira Penas Vermelhas (2x)	Duas fichas com o mesmo título e descrição idêntica, mas com dimensões diferentes (38x85 cm e 27x48 cm)	Diferenciar os títulos com base nas dimensões ou cor predominante. Ex: “Peneira Penas Vermelhas (Grande)” e “Peneira Penas Vermelhas (Pequena)”

Fonte: As autoras, 2026.

A partir dessa análise de grupos de dados, o catalogador responsável pode obter um diagnóstico das fichas, o que permite a complementação adequada e a correção de falhas e adequação a padrões de metadados já existentes para inserção em sistema de automação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A catalogação em instituições de memória, especialmente em museus, é fundamental para a preservação e o acesso ao patrimônio cultural. No caso do CCPDVF, desafios como limitações tecnológicas, ausência de políticas estruturadas e falta de profissionais qualificados refletem uma realidade comum a muitos aparelhos culturais. Ainda assim, ações de padronização de metadados e informatização dos acervos representam avanços na gestão da informação e no acesso à cultura.



A aplicação da IA Gen busca otimizar a catalogação, auxiliando na identificação de inconsistências, padronização terminológica e enriquecimento descritivo dos registros. Contudo, sua utilização deve contar com mediação humana crítica para garantir precisão, contextualização cultural e ética no tratamento das informações.

As ferramentas abordadas contribuem para a organização, recuperação e disseminação da informação, fortalecendo a valorização dos acervos e a preservação das identidades culturais. Embora a IA Gen ofereça soluções inovadoras e de baixo custo, sua efetividade depende de implementação planejada e alinhada às especificidades de cada acervo.

## REFERÊNCIAS

CHAUMIER, J. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

CORREDERA, José Ramón Casar. Inteligência artificial generativa. **Anales de la Real Academia de Doctores de España**, Madrid, v. 8, n. 3, p. 475 - 489, 2023. Disponível em: <https://www.rade.es/imageslib/PUBLICACIONES/ARTICULOS/V8N3%20-%2001%2S0-%20ED%20-%20CASAR.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

JOUDREY, Daniel N.; TAYLOR, Arlene G.; MILLER, David P. **Introduction to Cataloging and Classification**. 11 ed., [s. l.]: ABC-CLIO, 2015.

LOPES, Fernanda Ferreira. **Relatório do Centro Cultural Popular Domingos Vieira Filho**. São Luís: Faculdade Pitágoras, 2020. Disponível em: [https://pt.scribd.com/document/729342612/Relatorio-Bairro-Joao-Paulo-Sao-Luis#google\\_vignette](https://pt.scribd.com/document/729342612/Relatorio-Bairro-Joao-Paulo-Sao-Luis#google_vignette). Acesso em: 16 maio 2026

MENDONÇA, Roseny; COSTA, Sue. A coleção etnográfica do Museu Goeldi e o protagonismo feminino no processo de musealização do patrimônio cultural amazônico, de 1960 a 2020. **Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 13, n. 25, 2024. Disponível em: <https://periodicostestes.bce.unb.br/index.php/museologia/article/view/51386>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MURARI, Victor Tuon. Inteligência artificial nos museus: novas possibilidades para a pesquisa de acervos. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 30 n. 48, p. 365-378, jul.-dez. 2024. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n48.20>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>. Acesso em: 01 fev. 2026.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Proj. História**, São Paulo, v. 10, p. 7–28, dez. 1993. Disponível em:



<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 8 nov. 2025.

OLIVEIRA, Eliane Braga de; RODRIGUES, Georgete Medleg. O conceito de memória na Ciência da Informação: análise das teses e dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 311-328, mar. 2011. Disponível em:

[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8511/1/ARTIGO\\_ConceitoMemoriaCienciaInforma%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8511/1/ARTIGO_ConceitoMemoriaCienciaInforma%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 2 fev. 2026.

SIQUEIRA, Marcos Antonio. Catalogação. *In*: SIQUEIRA, Marcos Antonio. **XML na Ciência da Informação: uma análise do MARC 21**. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003. p. 133. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/ad746aad-69f8-4001-8ff2-796d969589f4/content>. Acesso em: 2 fev. 2026.

TRINDADE, Alessandra Stefane Cândido Elias Da; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz De. Inteligência Artificial (IA) generativa e competência em informação: habilidades informacionais necessárias ao uso de ferramentas de IA generativa em demandas informacionais de natureza acadêmica-científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 29, 2024. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362024000100204&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362024000100204&tlng=pt). Acesso em: 13 fev. 2025.

VASWANI, Ashish et al. Attention is all you need. *In*: CONFERENCE ON NEURAL INFORMATION PROCES-SING SYSTEMS, 31., 2017, Long Beach. **Anais** [...]. Long Beach: NIPS, 2017. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/1706.03762>. Acesso em: 9 fev. 2026.

WIKIPÉDIA. **Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho**. Wikimedia Foundation, 2025. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro\\_de\\_Cultura\\_Popular\\_Domingos\\_Vieira\\_Filho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_de_Cultura_Popular_Domingos_Vieira_Filho). Acesso em: 16 maio 2026.

